

EDITORIAL

O conhecimento do conhecimento, que comporta a integração do conhecedor em seu conhecimento, deve ser, para a educação, um princípio e uma necessidade permanentes.

Edgard Morin

O presente número constitui a segunda investida do Departamento de Educação (DEDU), relativa à Revista *Sitientibus*, no momento em que esse completa 19 anos de existência. Ampliação do quadro docente, maior demanda no ensino de graduação, implantação de diversos núcleos de pesquisa e extensão, consolidação de cursos de pós-graduação – mestrado e doutorado – por meio de convênios interinstitucionais, tudo isso dando concretude a metas do Planejamento Estratégico. A publicação deste periódico situa-se no âmbito dessas conquistas, resultante de amplas discussões acerca da necessidade de se divulgar trabalhos representativos das atividades acadêmicas dos professores, tendo-se em vista a amplitude das tarefas decorrentes da interligação: Ensino/Pesquisa/Extensão.

O lançamento de dois números é produto de um tempo de renovação, de estímulo à produção intelectual do DEDU, atento à crescente exigência institucional em prol da elaboração e da socialização do conhecimento. O número anterior esteve circunscrito a uma proposta interdisciplinar direcionada a aspectos político-pedagógicos da região de Feira de Santana. Desta feita, oito artigos tratando de matérias diversas, sob formas, entre outras, de proposições filosóficas, pesquisas, análises, conceituações, em torno das palavras-chave: adolescência/coesão/pluralidade cultural/avaliação/axiomatização/

liberdade/competência/alfabetização. O enfoque crítico-reflexivo dispensado aos textos abre perspectivas para leituras enriquecedoras, enseja intertextualidades.

Que o resultado obtido se torne exemplo para novos lances conclamando realizadores para compartilhar idéias e feitos num clima de simbiose interpessoal prazerosa. No espaço de convivência, os erros, os acertos, as propostas, as contrapropostas, as (contra)dições, são fenômenos do humano. Administrar as circunstâncias individuais e grupais impõe-se como referencial permanente do processo ascensório no qual todos devem estar incluídos na condição de agentes e beneficiários.

Ciência e Arte, motivos permanentes de *Sitientibus*, acham-se representados por elementos simbólicos nas capas. Na primeira, a figura a que se associa a idéia de um saber, impregnada do lúdico, mantém-se atenta e receptiva enquanto guardiã/mecenas no Portal da Educação. Na última capa, a reprodução da obra “Canteiro da Varanda” completa o tecido artístico/pedagógico configurado neste volume.

O lançamento de *Sitientibus/Educação*, quando se comemoram os 25 anos da UEFS – Jubileu de Prata – tem um significado especial. O DEDU vem desempenhando seu papel integrador das variadas forças que dão movimento à Academia, ao que tudo indica, em defesa de uma política pedagógica inspirada no ideal de cidadania.

Obrigado a todos que tomaram parte nesta construção.

Feira de Santana, 16 de outubro de 2001.

Prof. Raymundo Luiz de Oliveira Lopes
Editor de *Sitientibus*